



Dimensão Global

Telmo Acosta^{*1} and **Marcelo Lanzilotta**^{†1}

¹FAMAT - Universidade Federal de Uberlândia

Palavras-chave: Módulo projetivo. Dimensão projetiva. Dimensão global.

Resumo

O objetivo deste trabalho é expor certas características da dimensão global de anéis. Será visto que a dimensão global de um anel com unidade fica completamente determinada pelas dimensões projetivas de módulos cíclicos sobre esse anel.

Introdução

O conceito de dimensão global surgiu pela primeira vez no artigo de David Hilbert (1862-1943), "Über die Theorie der algebraischen Formen", publicado em 1890, no qual é demonstrado que se \mathbb{K} é um corpo, então a dimensão global de $\mathbb{K}[X_1, \dots, X_n]$ é igual a n .

Logo na década de 1950 com o começo formal da álgebra homológica, a dimensão global toma maior relevância como invariante algebraico, surgindo nessa década vários artigos relacionados com dimensões homológicas de módulos e anéis. Um desses artigos é [Aus] de Maurice Auslander (1926-1994), *Global dimension*, publicado em 1955, no qual este trabalho está baseado.

Anéis semisimples e módulos projetivos.

Neste trabalho os anéis sempre serão com unidade. Usaremos a seguinte notação ${}_A M$ (M_A) para módulos à esquerda(direita) sobre um anel A . Para sequências exatas curtas usaremos SEC.

Definição 1. Seja A um anel, um $A \in {}_A M$ é simples, se não é nulo e não contém submódulos exceto A e 0. Um $A \in {}_A M$ é semisimpla, se é soma direta de módulos simples ou é o módulo nulo.

Definição 2. Seja A um anel, $P \in {}_A M$ (M_A) é projetivo, se dados um morfismo $f : P \rightarrow B$ e um epimorfismo $g : A \rightarrow B$, com $A \in {}_A M$ (M_A), existe um morfismo $h : P \rightarrow A$, tal que $f = gh$.

$$\begin{array}{ccccc} & & P & & \\ & \swarrow h & \downarrow f & & \\ A & \xrightarrow{g} & B & \longrightarrow & 0 \end{array}$$

Proposição 3. Todo módulo livre é projetivo.

Proposição 4. Para cada anel A , as seguintes propriedades são equivalentes:

- A é semisimpla como um módulo em ${}_A M$.
- Todo ideal à esquerda de A é um somando direto de A .

*telmo179@ufu.br
†marclan@fing.edu.uy

c) Se $A \in {}_{\Lambda}M$, A é semisimples.

d) Toda SEC $0 \longrightarrow A \xrightarrow{\alpha} B \xrightarrow{\beta} C \longrightarrow 0$, com $A, B \in {}_{\Lambda}M$, se escinde.

e) Se $A \in {}_{\Lambda}M$, A é projetivo.

Definição 5. Sejam Λ um anel e $M \in {}_{\Lambda}M$. Uma resolução projetiva de M é uma sequência exata

$$\dots \longrightarrow P_{n+1} \xrightarrow{d_{n+1}} P_n \longrightarrow \dots \longrightarrow P_2 \xrightarrow{d_2} P_1 \xrightarrow{d_1} P_0 \xrightarrow{d_0} M \longrightarrow 0$$

onde cada $P_i \in {}_{\Lambda}M$ é projetivo.

Proposição 6. Dado $M \in {}_{\Lambda}M$, sempre existe uma resolução projetiva de M .

Demonastração. Basta pegar o módulo livre $P_0 \in {}_{\Lambda}M$ gerado por M e o epimorfismo $d_0 : P_0 \longrightarrow M$, então se pode considerar a seguinte SEC

$$0 \longrightarrow \ker(d_0) \xrightarrow{i} P_0 \xrightarrow{d_0} M \longrightarrow 0$$

onde i é a inclusão. Mas como $\ker(d_0) \in {}_{\Lambda}M$, outra vez pegamos $P_1 \in {}_{\Lambda}M$ o módulo livre gerado por $\ker(d_0) \in {}_{\Lambda}M$ e o epimorfismo $f : P_1 \longrightarrow \ker(d_0)$, logo pegando $d_1 = if : P_1 \longrightarrow P_0$ tem-se que $Im(d_1) = Im(if) = Im(i) = \ker(d_0)$, e além disso tem-se que a seguinte sequência é exata

$$0 \longrightarrow \ker(f) \xrightarrow{i'} P_1 \xrightarrow{d_1} P_0 \xrightarrow{d_0} M \longrightarrow 0$$

porque $\ker(d_1) = \ker(f)$, onde i' é a inclusão. Iterando este processo construímos uma resolução projetiva de M . ■

Dimensão projetiva e dimensão global.

Definição 7. Se $A \in {}_{\Lambda}M$, a dimensão projetiva à esquerda de A é o menor $n \in \mathbb{Z}$ para o qual existe uma sequência exata

$$0 \longrightarrow P_n \longrightarrow \dots \longrightarrow P_0 \longrightarrow A \longrightarrow 0$$

onde $P_0, \dots, P_n \in {}_{\Lambda}M$ são projetivos. Se não existir tal sequência para qualquer n , diremos que a dimensão projetiva à esquerda de A é infinita.

Usaremos a seguinte notação $ldp_{\Lambda}A$ para a dimensão projetiva à esquerda de A .

Definição 8. A dimensão global à esquerda de um anel Λ é:

$$l.gl.dim\Lambda = \sup_{A \in {}_{\Lambda}M} ldp_{\Lambda}A.$$

Analogamente se definem as dimensões projetivas e globais à direita.

Lema 9. Se

$$0 \longrightarrow A \xrightarrow{\alpha} B \xrightarrow{\beta} C \longrightarrow 0$$

é uma SEC, onde $A, B \in {}_{\Lambda}M$, com B projetivo e C não projetivo, então $ldp_{\Lambda}C = 1 + ldp_{\Lambda}A$

Lema 10. Sejam $A \in {}_{\Lambda}M$, $\emptyset \neq I$ um conjunto com uma boa orden, com i_0 o elemento mínimo e $(A_i)_{i \in I}$ uma família de submódulos de A , tal que se $i, j \in I$ con $i < j$, então $A_i \subseteq A_j$. Se $\bigcup_{i \in I} A_i = A$ e $ldp_{\Lambda}(A_i/A'_i) \leq n \forall i \in I$, onde $A'_i = \bigcup_{j < i} A_j \forall i > i_0$ e $A'_{i_0} = 0$, então $ldp_{\Lambda}A \leq n$.

Teorema 11. Se Λ é um anel, então se verifica:

a) $l.gl.dim\Lambda = \sup_{B=\Lambda b} ldp_\Lambda(B)$,

b) $l.gl.dim\Lambda = \sup_{I \triangleleft \Lambda} ldp_\Lambda(\Lambda/I)$,

c) Além disso se Λ não é semisimples

$$l.gl.dim\Lambda = 1 + \sup_{I \triangleleft \Lambda} ldp_\Lambda I.$$

Demonstração. a) Seja $A \in_\Lambda M$ arbitrário, usando o Princípio da boa ordem que é equivalente ao Axioma da escolha, se pode ordenar os elementos de A . Sejam A_i o submódulo de A gerado por os $a_j \in A$ tais que $j \leq i$ e A'_i é o submódulo de A gerado por os a_j com $j < i$, desta forma A_i/A'_i é 0 ou é gerado por um elemento, portanto $ldp_\Lambda(A_i/A'_i) \leq \sup_{B=\Lambda b} ldp_\Lambda(B)$. Como a família $(A_i)_{i \in I}$ satisfaz as hipótese do Lema 10 se pode concluir que $ldp_\Lambda A \leq \sup_{B=\Lambda b} ldp_\Lambda(B)$, então $l.gl.dim\Lambda = \sup_{B=\Lambda b} ldp_\Lambda(B)$.

b) Se $I \triangleleft \Lambda$, então $\Lambda/I \in_\Lambda M$, desta forma $\sup_{I \triangleleft \Lambda} ldp_\Lambda(\Lambda/I) \leq l.gl.dim\Lambda$.

Por outro lado temos que $\sup_{B=\Lambda b} ldp_\Lambda(B) \leq \sup_{I \triangleleft \Lambda} ldp_\Lambda(\Lambda/I)$ porque $B \simeq \Lambda/Ker(\Lambda \rightarrow \Lambda b)$, então pela parte a) obtemos que $l.gl.dim\Lambda = \sup_{I \triangleleft \Lambda} ldp_\Lambda(\Lambda/I)$.

c) Seja

$$0 \longrightarrow I \xrightarrow{i} \Lambda \xrightarrow{\pi_I} \Lambda/I \longrightarrow 0$$

com $I \triangleleft \Lambda$. Λ é um módulo livre como ${}_\Lambda M$, como Λ é projetivo e pela hipótese sabemos que Λ não é semisimples, ou seja $l.gl.dim\Lambda > 0$. Desta forma nem todos os módulos da forma Λ/I podem ser projetivos, então pegando I tal que Λ/I não seja projetivo, pelo Lema 10 $ldp_\Lambda(\Lambda/I) = 1 + ldp_\Lambda I$, tomando supremo em ambos lados da igualdade nos ideais obtemos $l.gl.dim\Lambda = 1 + \sup_{I \triangleleft \Lambda} ldp_\Lambda I$, do lado esquerdo é pela parte b). ■

Referências

- [Rot] Joseph Rotman. An introduction to homological algebra. Springer, 2009.
- [EJ] Edgar Enochs and Overtoun Jenda. Relative homological algebra. Walter de Gruyter, 2000.
- [CE] Henri Cartan and Samuel Eilenberg. Homological algebra. Princeton University Press, 1956.
- [Aus] Maurice Auslander. On the dimension of modules and algebras (iii), Global dimension. Nagoya Mathematical Journal, 9:67–77, 1955.
- [Hat] Allen Hatcher. Algebraic Topology. Cambridge University Press, 2002.
- [Wei] Charles A. Weibel. History of homological algebra. Departament of mathematics, Rutgers University, U.S.A. <http://www.math.uiuc.edu/K-theory/0245/survey.pdf>.